

# Doing Business

Diogo Marini - 222010018

Primeiramente é preciso entender o que são Doing Business, o qual se define como estudo anual que mede como as leis e regulamentações promovem ou restringem as atividades empresariais. O *Doing Business* apresenta indicadores quantitativos sobre a regulamentação dos negócios e a proteção dos direitos de propriedade, que podem ser comparados através de 190 economias. O mesmo é dividido em 12 áreas, são elas: abertura de empresas, obtenção de alvarás de construção, obtenção de eletricidade, registro de propriedades, obtenção de crédito, proteção de investidores minoritários, pagamento de impostos, comércio internacional, execução de contratos e resolução de insolvência, além disso na contratação de pessoas e pública. É preciso ressaltar alguns fatores observados sobre esse tema nos últimos anos

- As economias que mais progrediram nas áreas analisadas pelo Doing Business 2020 são Arábia Saudita, Jordânia, Togo, Barém, Tajiquistão, Paquistão, Kuwait, China, Índia e Nigéria. Esses países foram responsáveis por um quinto das reformas globais em 2018/19.
- As economias da África Subsaariana e da América Latina e Caribe continuam realizando menos reformas em comparação com outras regiões. Apenas duas economias da África Subsaariana estão entre as 50 melhores em facilidade de fazer negócios, e nenhuma economia da América Latina e Caribe faz parte desse grupo.
- As economias com altas pontuações no Doing Business tendem a ter níveis mais elevados de empreendedorismo e menores índices de corrupção.

Em síntese, é visto que os países principalmente do Oriente Médio, e produtores de petróleo, começaram a ter um olhar maior para esse assunto nos últimos tempos, provavelmente visando facilitar o comércio de seus produtos. Além disso, com os indicadores medidos pelo Doing Business, se mostra positivamente ao empreendedorismo e a redução da corrupção.